

HOJE É DIA DA MULHER MOÇAMBICANA

Nasce primeiro programa de empoderamento económico

Notícias, 07.04.2018; Pág 01; ed 30.328

MOÇAMBIQUE está a preparar o primeiro Programa Nacional de Empoderamento Económico da Mulher, cujo lançamento deverá acontecer até finais de Junho deste ano. O documento vai estabelecer mecanismos para acelerar a provisão de recursos produtivos para este grupo social, permitindo a sua participação activa no processo de desenvolvimento político, económico e social do país.

A informação foi partilhada ontem pelo director nacional adjunto para a área de Género, do Ministério do Género, Criança e Acção Social, falando ao "Notícias" por ocasião do 7 de Abril, Dia da Mulher Moçambicana, que hoje se assinala.

Sansão Buque explicou que Moçambique tem vindo a registar avanços na promoção da equidade e igualdade de género em diversas vertentes, graças à aprovação e implementação de políticas, programas e leis que contribuem para que o país seja referência em África

e no mundo em termos de paridade de género.

A título de exemplo, citou o Relatório do Fórum Económico Mundial lançado este ano na Suíça, que coloca Moçambique a liderar os países falantes de língua portuguesa em termos de criação de oportunidades que promovem a igualdade entre homens e mulheres.

"Contudo, reconhecemos que há muita coisa que devemos fazer para que as mulheres tenham acesso a mais recursos produtivos. Por isso, com fundos do Banco Africano de Desenvolvimento (BAD) estamos a finalizar o primeiro Programa Nacional de Empoderamento Económico das Mulheres", referiu Buque.

A iniciativa, segundo a fonte, será virada para áreas económicas como agricultura, pescas, avicultura, comercialização, mineração, entre outras que possam dar corpo ao projecto de empoderamento da mulher.



Mulher moçambicana celebra hoje o seu dia

"Vamos ter um programa estruturado que nos vai mostrar com clareza o que é que deve ser

feito para empoderarmos economicamente a mulher, como fazer com que a mulher tenha acesso

às finanças. Define também como devemos incluir as mulheres do sector informal que são uma das

grandes geradoras da economia em Moçambique. Como é que podemos trabalhar para maximizar o agro-negócio, a comercialização, a questão da poupança, crédito rotativo, capacitação e formação", esclareceu Buque.

As cerimónias centrais do Dia da Mulher Moçambicana, a decorrer sob o lema: "Celebrando a vida da mulher ao lado do homem", terão lugar na cidade de Mocuba, província da Zambézia, sob orientação do Presidente da República, Filipe Nyusi.

Associado à esta data, a Primeira-dama, Isaura Nyusi, oferece hoje um enxoval ao primeiro bebé nascido no Centro de Saúde de Bagamoio, na cidade de Maputo. Um comunicado recebido ontem na nossa Redacção dá ainda conta que Isaura Nyusi vai tomar parte, ainda hoje, na capital, na "Gala da Mulher", evento a ter lugar no Centro Internacional de Conferências Joaquim Chissano.